

PARA A CERA DO SANTISSIMO!

CANCONETA-COMICA

Ultimamente cantada pelo actor Maurq de Bellido no theatro Principe Imperial

8.
Allegretto.

INTRODUCCAO.

CANTO. $\frac{2}{4}$ (SO ANDADOR)

Em no-me da Ir-man-da-de Eu ando sem ses-sar Por to-da esta ci-da-de Es-mo-las a ti.

rar. E profissão tão no-bre Não dei-xo nem a pão, Pois rende muito cor-bre O velho ba-lan-drao.

Cum melissa.

Pratico

Es-te em-prego de sa-co . la, Sim, senhor, é ren-do . sis . si . mo! Es . . to . la Es-

-mo . la Es . . mo . la pa - ra ce - ra do San - tis - si - mo...

D.C. ao %

-2-

Em certos corredores
De alcouces e bordéis
Penetram andadores
Por causá de dez reis.
Porque, graças ao nosso
Systema de trajar,
Desassombrado posso
Em toda parte entrar!

Si alguém me vê de sacola,
Digo com ar humillíssimo:
Esmola
Para a cera do Santíssimo...

-3-

Por Brígida Menezes
Apaixonado estou,
E não têm conta as vezes
Em que d'aqui
(Aponta para a sacola)
lbr dou.
De todo o rendimento
Procedo á divisão:
Não vê o Sacramento
Um nickel de tostão!

Este emprego de sacola
Sim, senhor, é rendosíssimo!
Esmola
Para a cera do Santíssimo...

-4-

Em vi certa creada
Em casa de um doutor,
E... não lhes digo nada...
Entreí no corredor.
Repleto de coragem,
Subi... subi... subi!
No meio da viagem:
-Que quer você aqui?!

Apontando p'r'a sacola,
Disse todo devotíssimo:
Esmola
Para a cera do Santíssimo...